



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTEGRANDO OS GRUPOS DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (GTEAs) DE SANTA CATARINA

Resultado de Pesquisa

Yara Christina Cesário Pereira ¹

Helia del Carmen Farias Espinoza ²

Susana Beatriz da Cunha ³

Resumo

Os Grupos de Trabalho em Educação Ambiental das Regiões Hidrográficas de SC (GTEAs) foram criados pelo estado com a função de apoiar a implantação do Programa Estadual de Educação Ambiental (ProEEa/SC), descentralizar e apoiar ações estaduais, regionais e locais de Educação Ambiental. São instrumentos legais para estimular a cooperação nestas regiões do estado. Com o objetivo de reativar e apoiar os GTEAs, foi estabelecido um programa de cursos nas dez regiões hidrográficas catarinenses, que estão sendo desenvolvidos em 2016 e 2017, e que objetivam formar educadores ambientais nestas regiões.

Palavras-chave: educação ambiental; formação; região hidrográfica, grupos de trabalho.

INTRODUÇÃO

INTEGRANDO OS GRUPOS DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (GTEAs) DE SANTA CATARINA

A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação estadual (Programa Estadual de Educação Ambiental - ProEEA, Lei Estadual Nº13.558/2005). Os Grupos de Trabalho em Educação Ambiental das Regiões Hidrográficas

¹ Professora da UNIVALI, Itajaí, SC. yara@univali.br.

² Professora da Univali, Itajaí, SC. helia@univali.br

³ Educadora ambiental da Fundação Municipal do Meio Ambiente, Itajaí, SC.susanaitajai@gmail.com

de SC (GTEAs) foram criados pela resolução 001/2009, e pelo Decreto Estadual Nº 3.499, que aprova o regimento interno da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA), com a função de descentralizar e apoiar as ações estaduais, regionais e locais de Educação Ambiental. Eles são instrumentos legítimos para a implantação da Política (PEEA) e do ProEEA no estado, devendo integrar os órgãos do poder público, iniciativa privada e sociedade civil. Dos dez grupos criados pela CIEA/SC em 2009, apenas dois funcionam efetivamente até os dias atuais. O GTEA RH 7, das bacias do Rio Itajaí e do Rio Camboriú, é um deles, além de ser o proponente e o executor do projeto, junto com a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e o Estado. A história do GTEA RH 7 foi publicada no livro “Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de Recursos Hídricos”, do Ministério do Meio Ambiente, em 2013. O GTEA RH 7 Participou de todos os Encontros Catarinenses de Educação Ambiental, sendo que no último (Piratuba-2014) realizou a oficina “Grupos de Trabalho de Educação Ambiental de Santa Catarina: vivências, diagnósticos e perspectivas na visão do GTEA RH07”. Também esteve presente, com apresentação oral e estande, no II Encontro Blumenauense de Educação Ambiental, nos dias 5 e 6 de novembro de 2014. Com esse histórico, o GTEA RH07 se apresentou para colaborar com a reativação e fortalecimento dos GTEAs, por meio da realização de cursos de formação e de um evento para divulgar e ampliar sua atuação. Os recursos foram captados junto à Fundação de Apoio à pesquisa (FAPESC), e tem por objetivo é implementar o ProEEA.

METODOLOGIA

O projeto está sendo desenvolvido em duas etapas: a) Encontro de Integração dos 10 GTEAs do estado, e b) Realização de curso de capacitação com carga horária de 16 horas, em turmas de até 50 pessoas em cada região. As ações são: apresentação do Projeto, em reunião com dirigentes das instituições componentes do GTEA RH07, da CIEA/SC, da Gerência de Planejamento e Educação Ambiental, da Diretoria de Recursos Hídricos da SDS/SC e da Secretaria de Estado da Educação; e realização do Encontro de Integração de todos os GTEAs. O objetivo é divulgar os trabalhos dos GTEAs atuantes e suas instituições, além de lançar o projeto e reunir sugestões sobre temas e conteúdos específicos para serem desenvolvidos na capacitação em cada região, estimulando a mobilização e a participação

regional dos envolvidos em Educação Ambiental para estas capacitações. Os conteúdos comuns a todos os grupos são: políticas públicas; história, atualidades e tendências; importância regional e estadual, o trabalho em grupo, o comprometimento, a ética, a solidariedade e cooperação; experiências e saberes socioambientais; potencialidades e fragilidades na implementação das ações locais e regionais, além temas específicos de cada região apontados no Encontro de Integração. As estratégias propostas são apresentações dialogadas, vídeos, dinâmicas, jogos, saídas de campo, palestras, leituras, debates e outras, de acordo com as especificidades das regiões e dos participantes. Para cada turma será elaborada uma programação e um relatório, contendo informações sobre o número de participantes, os contatos e as instituições representadas, bem como a programação e os conteúdos trabalhados, as estratégias e o(s) local(is) utilizados, as parcerias e os formadores. Esse relatório será encaminhado à CIEA/SC, e demais instituições parceiras interessadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aprovação do projeto junto à Fapesc, a primeira formação ocorreu na cidade de Itajaí, em março de 2016, envolvendo educadores ambientais da RH 7, num sentido de autoformação e aprimoramento da metodologia para as formações vindouras. O modelo adotado, com informação, reflexão e reativação dos GTEAs foi aprovado e sofreu poucas alterações em sua metodologia. As equipes formadas para os encontros seguintes foram compostas por integrantes do próprio GTEA RH 7. Assim aconteceu nas RHs 4 (São Joaquim, maio de 2016), 9 (Tubarão, junho de 2016), 6 (Joinville, agosto de 2016), 2 (Chapecó, setembro de 2016) e 5 (Canoinhas, outubro de 2016). Foram contabilizados até o momento, 300 participantes até essa etapa. Em cada RH foi estabelecida uma coordenação, marcada a primeira reunião com pauta e definidas as prioridades regionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto que conta com o apoio do Estado de Santa Catarina, através da Gerência de Planejamento e Educação Ambiental da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável e da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa, pretende promover a capilarização da Educação Ambiental

em Santa Catarina, com um viés crítico e emancipatório, fundado nos objetivos e princípios da Educação Ambiental mundial, brasileira e catarinense, recompondo os Grupos de Trabalho por região hidrográfica. As seis primeiras formações demonstraram que o modelo pode ser exitoso e conduzir à implementação do Programa Estadual de Educação Ambiental, cujo processo caminha a passos muitos lentos, desde a sua criação em 2008. A continuidade dos objetivos deste projeto, após a conclusão dos cursos em maio de 2017, se dará com um encontro dos GTEAs em Florianópolis, com a utilização do Portal de EA de SC, com o envolvimento da CIEA-SC e com a manutenção de reuniões periódicas entre as coordenações dos GTEAs.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de Recursos Hídricos**, 3ª ed. Brasília, DF: MMA/SRHU, 2013.